

AUTONOMIA EM FOCO

JORNAL INFORMATIVO MENSAL DO SERVIÇO DE INCLUSÃO,
ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA

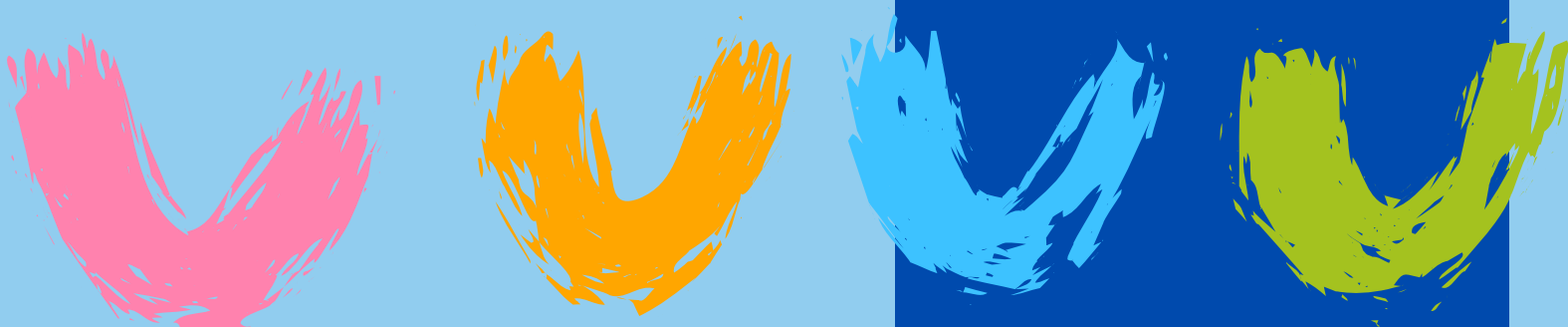
ABRIL 2023, EDIÇÃO 2



**UM OLHAR
SENSÍVEL PARA
DIMINUIR O
PRECONCEITO E
AUMENTAR A
INCLUSÃO!**

O QUE VAMOS APRENDER HOJE?

- 1- ENTENDENDO SOBRE O TEA
- 2- A BUSCA PELO DIAGNÓSTICO
- 3- AS CONDIÇÕES E OS
DISTÚRBIOS ASSOCIADOS AO
AUTISMO
- 4- EXISTE TRATAMENTO E/OU
MEDICAMENTO PARA O TEA?
- 5- INDICAÇÕES DE FILMES E
SÉRIES
- 6- LEITURAS E REDES SOCIAIS
SOBRE O AUTISMO



1. ENTENDENDO SOBRE O TEA



O que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), nomenclatura técnica para autismo, foi incluída, em 2013, no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM5) e, no ano de 2018, pela Classificação Internacional de Doenças (CID11). Nesse momento, passou a englobar diversos transtornos como: Autismo Infantil, Autismo de Alto Funcionamento, Autismo Atípico, entre outros.

De acordo com o DSM5, os indivíduos dentro do espectro podem apresentar déficit na comunicação social ou interação social - como nas linguagens verbal ou não verbal e na reciprocidade socioemocional - e padrões restritos e repetitivos de comportamento, como movimentos contínuos, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais, sendo que essas características estão presentes desde o início da infância.

Qual a causa do TEA?

O TEA atinge 1 a cada 54 pessoas e uma proporção de 4 meninos para cada 1 menina, segundo documento do CDC de 2020. O exato motivo dessa diferença de incidência entre os sexos ainda é desconhecido, mas especula-se que possa ser por um modo de manifestação diferente do transtorno em mulheres, o que ainda é pouco estudado.

A causa exata desse transtorno ainda é incerta. Entretanto, sabe-se que não é definido por uma causa única e que há uma associação forte com fatores genéticos, chegando à conclusão que a causa é uma junção de fatores genéticos e ambientais. A associação com fatores genéticos é exemplificada por diversas pesquisas envolvendo irmãos gêmeos.

A avaliação para busca de um diagnóstico de autismo é baseada na observação de características comportamentais sociais e de comunicação, e na história do desenvolvimento do paciente.

Como suspeitar se a pessoa tem TEA?

Na fase Infantil:

Antes de ter em mente quais são as primeiras alterações que podem repercutir no desenvolvimento de uma criança por conta do TEA, é importante entender o que seria um desenvolvimento normal esperado.

O conceito de desenvolvimento é tido como amplo e se relaciona a vários aspectos da evolução humana abrangendo crescimento em altura, maturação física e psicológica, aprendizagem, aspectos sociais, dentre outros.

Todas as transformações acontecem de uma forma dinâmica, complexa e contínua. Cada fase do desenvolvimento segue uma sequência e há uma idade esperada para cada uma delas. O acompanhamento do desenvolvimento é feito pelo pediatra nas consultas de rotina, ao detectar uma alteração no desenvolvimento, o pediatra pode acompanhar ou encaminhar para o especialista da área, dependendo da perspectiva de resolução ou das medidas cabíveis.

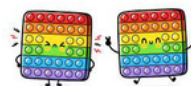
Na fase Adulta:

O número de diagnósticos de TEA tem crescido nos últimos anos, e grande parte dos diagnósticos se concentram nas crianças. Esse foco é compreensível: quanto antes o distúrbio for confirmado, melhor tende a ser o impacto do tratamento na qualidade de vida da pessoa. E com mais gente falando sobre autismo e mais informações sendo trocadas, um número cada vez maior de adultos têm se descoberto dentro do espectro.

Também são comuns os relatos de dificuldades no acesso aos serviços de diagnóstico e acompanhamento, tanto do âmbito público quanto na rede privada.

A melhor maneira de ajudar a pessoa com autismo e todos que a cercam é garantindo acesso a um diagnóstico correto. Sabe-se que não há exames laboratoriais que identifiquem o transtorno e que o diagnóstico é clínico, ou seja, o TEA é definido a partir de uma análise do comportamento do indivíduo. Dessa forma, mesmo na idade adulta, o diagnóstico irá se basear no modo de agir da pessoa. Alguns dos indícios que apontam para o diagnóstico de TEA, principalmente na fase adulta, são:

- Dificuldade durante a vida de interagir com outras pessoas e manter relacionamentos;
- Dificuldade de olhar nos olhos;
- Dificuldade de entender figuras de linguagem;
- Presença de gestos repetitivos ou expressões verbais atípicas;
- Apego a rotinas e/ou padrões ritualizados de comportamento



Existem leis que garantem os direitos de autistas e suas famílias

No Brasil algumas leis amparam a pessoa com TEA

- **Lei Berenice Piana (Lei nº12.764/2012)** – é a lei que reconhece que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.
- **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº13.146/2015)** – destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.
- **Lei Romeo Mion (Lei nº13.977/2020)** – cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), de expedição gratuita.

Além dessas Leis, existem benefícios que incluem pessoas com TEA e seus familiares, como: Benefício da Prestação Continuada (BPC), redução na carga horária de trabalho.

MINIVOCABULÁRIO DO AUTISMO



✱ TEA

Sigla para Transtorno do Espectro Autista

✱ ESPECTRO

Autismo é considerado um espectro por se manifestar de inúmeras maneiras. O número de maneiras, aliás, equivale ao de autistas. Cada autista é único e apresenta o transtorno de forma específica, com diferentes intensidades, da mais severa à mais leve. Cada autista pode lidar também com diferentes comorbidades

✱ COMORBIDADE

Condições associadas ao autismo. É muito comum que pessoas com TEA tenham déficit de linguagem, distúrbios do sono ou TDAH, por exemplo

✱ ESTEREOTIPIA (OU STIMS)

Movimentos repetitivos realizados por pessoas com TEA como forma de extravasar sobrecargas sensoriais ou emocionais

✱ NEUROATÍPICO/ATÍPICO

Pessoas com distúrbios de desenvolvimento neurológico, como é o caso dos autistas

✱ NEUROTÍPICO/TÍPICO

Pessoas que não possuem distúrbios de desenvolvimento neurológico

✱ NEURODIVERSIDADE

Conceito que se refere a todas as diferentes composições cerebrais humanas. Típicos e atípicos são todos neurodiversos

✱ CAPACITISMO

Preconceito contra pessoas com deficiência, grupo ao qual pertencem as pessoas com autismo. Quem pratica, induz ou incita discriminação contra pessoas com deficiência pode ser condenado à prisão de 1 a 3 anos, além de multa

FRASES CAPACITISTAS NO AUTISMO

- "Autistas não são capazes de amar"
- "O autismo dele/a é leve, nem deve ser tão autista"
- "Ele/a nem parece autista"
- "Ele/a não consegue porque é autista"
- "Isso é birra!"
- "Mesmo autista, ele/a consegue fazer tudo!"
- "Essa doença tem cura?"
- "Ele/a até parece feliz!"
- "A gente só recebe o fardo que consegue carregar"
- "Que exemplo de superação!"
- "Ele/a é especial!"
- "Queria ter a força e a coragem que você tem. Você me inspira!"
- "Que legal ver pessoas como "você" aqui!"



Fonte: <https://estudio.r7.com/autismo-visibilidade-e-aceitacao-01102020>

Muitas "curiosidades sobre o autismo" são falsas!

Infelizmente, muitas curiosidades sobre o autismo e informações falsas são compartilhadas nas redes sociais, e acabam confundindo e afastando as pessoas cuidadoras que procuram por informações a respeito das melhores intervenções para o autismo.

Já falamos sobre alguns desses mitos, mas é sempre bom reforçar a informação, afinal, ainda tem muitos pais que se sentem desamparados ao lerem algumas teorias e discussões por aí.

- Teoria mãe geladeira: que questiona se a falta de carinho e amor dos pais causa o autismo. E isso não é verdade! Não existem evidências que a falta de afeto resulte no autismo. Os pais não têm culpa nenhuma sobre o autismo em seus filhos, e o autismo não tem nada a ver com a falta de amor.
- Vacinas causam autismo: não, vacinas não causam autismo! Ainda em 2004, o Instituto de Medicina dos Estados Unidos concluiu que não existem provas de que a vacina cause autismo.
- Autistas vivem em seu próprio mundo: isso também é mito! Afinal, os autistas vivem no mesmo mundo que todos nós, apenas a forma de se desenvolver é diferente, pois pessoas com TEA precisam de acompanhamento de profissionais especializados. Aliás, nenhuma pessoa se desenvolve como a outra: somos todos/as diferentes!

2. A BUSCA PELO DIAGNÓSTICO



O que são testes de autismo?

Entre as dúvidas mais comuns sobre o transtorno do espectro autista, estão as questões sobre como é definido o diagnóstico. Sabe-se que não há exames laboratoriais (como de sangue) ou de imagem (como tomografia) que confirmem o autismo.

O diagnóstico do TEA é puramente clínico, ou seja, é um diagnóstico feito a partir da avaliação do indivíduo por um ou mais especialistas habilitados (como neuropediatras e psicopedagogos), com a ajuda de testes padronizados.

Na prática, isso significa que o comportamento da pessoa vai ser observado geralmente por uma equipe multidisciplinar, que vão avaliar se o indivíduo apresenta:

- Dificuldade para interagir socialmente, como manter o contato visual, expressão facial, gestos, expressar as próprias emoções e fazer amigos;
- Dificuldade na comunicação, com o uso repetitivo da linguagem e bloqueios para começar e manter um diálogo;
- Alterações comportamentais, como manias, apego excessivo a rotinas, ações repetitivas (também conhecidas como estereotípias), interesse intenso em assuntos específicos e dificuldade de imaginação.

Para garantir uma padronização no processo do diagnóstico, foram criados protocolos que são testes e entrevistas que reúnem as principais características necessárias para uma pessoa ser enquadrada no espectro autista. No caso de crianças, por exemplo, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que o primeiro protocolo a ser usado seja a escala MCHAT.

NÍVEIS DE SUPORTE NO AUTISMO

PARA QUE SERVEM? COMO DIFERENCIAR?
MITOS E FATOS

@lucas_atipico

QUAIS SÃO?

NÍVEL 1 DE SUPORTE
(Necessita de suporte)

NÍVEL 2 DE SUPORTE
(Necessita de suporte substancial)

NÍVEL 3 DE SUPORTE
(Necessita de suporte muito substancial)

Termos como: LEVE, MODERADO e SEVERO, além não serem oficiais, são prejudiciais

@lucas_atipico

COMO DIFERENCIAR?

Os critérios diagnósticos do autismo (déficit persistente na comunicação social e interação social, além de interesses restritos e repetitivos) serão os mesmos, independentes do nível de suporte.

Portanto, a diferenciação dos níveis não dependem de características distintas, mas sim da forma como se apresentam e na necessidade de maior ou menor suporte.

@lucas_atipico

PONTOS IMPORTANTES

• Não existe mais ou menos autista. O autista nível 1 de suporte não é "menos" autista do que os de nível 2 e 3 assim como o de nível 3 não é "mais" autista do que os de nível 2 e 1.

• Autistas de nível 2 de suporte, por exemplo, não terão necessariamente maior dificuldade, em todas as áreas, do que os de nível 1.

É possível "caminhar pelo espectro". Um autista nível 1 pode passar a necessitar de menos suporte e, dessa forma, passar a se enquadrar no nível 2. Também é possível que um autista de nível 1 passe a necessitar de mais suporte e se enquadre no nível 2. Isso NÃO significa que seja possível SAIR do espectro.

@lucas_atipico

Lembre-se:



O foco deve estar nas habilidades da pessoa e não nas limitações dele/a.

O impacto emocional pode ser enorme durante a descoberta. Porém, os/as pessoas com autismo podem se desenvolver e ter sua autonomia. Se a descoberta for feita ainda na infância, os desafios no desenvolvimento podem ser vencidos com estímulos.



3. AS CONDIÇÕES E OS DISTÚRBIOS ASSOCIADOS AO AUTISMO

O TEA pode vir associado a algum outro transtorno. Chamamos isso de comorbidade. A presença dessa morbidade associada pode alterar as necessidades de tratamento da pessoa com autismo ou dificultar o diagnóstico em alguns casos. É importante ressaltar que não há medicação para os sintomas do TEA em si, e sim para os sintomas associados ou para as comorbidades. Alguns deles são: TDAH, distúrbios de sono, ansiedade, depressão, agressividade, etc.

O que são comorbidades?

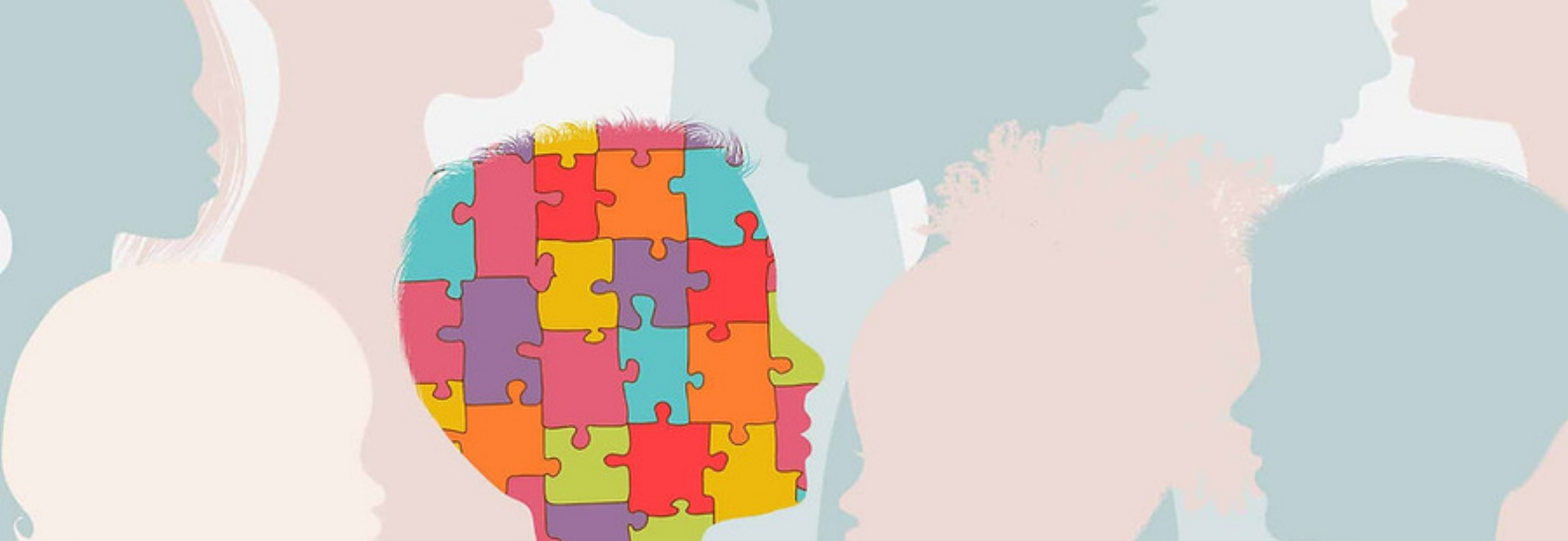
Há dois fatores que precisam estar obrigatoriamente presentes para confirmar que uma pessoa tem autismo. Os chamados “critérios diagnósticos” são a presença de prejuízos na comunicação e na interação social, e a existência de comportamentos repetitivos e restritivos. Cada pessoa com TEA vai manifestar estes dois elementos em diferentes níveis de intensidade, o que vai definir onde ela está no espectro autista.

Mas o autismo não é um distúrbio que ocorre de forma isolada, e é aí que entram as comorbidades. Comorbidade é um termo médico que descreve outras condições que podem se manifestar junto ao transtorno do espectro autista. Elas estão presentes em cerca de 70% dos indivíduos com TEA, sendo que 48% deles podem ter mais de uma comorbidade. Estas condições associadas podem ser psiquiátricas, como TDAH, ou clínicas, como distúrbios do sono.

Algumas das comorbidades mais comuns entre as pessoas com autismo são:

- Deficiência Intelectual: popularmente chamada de “inteligência abaixo da média”, é um transtorno do desenvolvimento que provoca déficits nas capacidades mentais genéricas e prejuízos na função adaptativa diária.
- Déficits na linguagem: quando há algum nível de limitação na comunicação, como não compreender expressões faciais.





- **Ansiedade:** a ansiedade torna-se um transtorno quando há uma preocupação persistente e excessiva por diferentes assuntos e, ao longo da vida, o foco da aflição pode variar de um tema para outro.
- **Problemas de atenção, impulsividade ou hiperatividade:** cerca de 60% das pessoas com TEA apresentam sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o que faz muita gente confundir os dois distúrbios. Mas se por um lado existem similaridades com o autismo – como a pessoa ter dificuldade para organizar tarefas e atividades e frequentemente se remexer ou batucar as mãos ou os pés – o TDAH também traz dificuldades específicas, como ser incapaz de brincar ou se envolver em atividades de lazer calmamente ou interromper conversas com frequência.
- **Alterações de sono:** mais de 70% das pessoas no espectro autista podem desenvolver alguma alteração no sono. O termo engloba transtornos que afetam a qualidade, o tempo e a quantidade de sono.
- **Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC):** é caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões. Obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens recorrentes e persistentes que são vivenciados como intrusivos e indesejados, enquanto compulsões são comportamentos repetitivos ou atos mentais que um indivíduo que se sente compelido a executar de acordo com regras que devem ser aplicadas rigidamente.

Diferença entre Autismo e TDAH

- O autismo é caracterizado por dois atributos: a dificuldade na interação social e na comunicação e a presença de comportamentos restritos e repetitivos.
- Já no TDAH, os traços principais são níveis excessivos de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade.
- Resumindo: o autista possui dificuldade de interagir com outros por ter uma maneira diferente de entender o mundo, enquanto quem tem TDAH costuma ser descrito como um indivíduo que vive com a cabeça nas nuvens, o que também prejudica as suas relações sociais.



4. EXISTE TRATAMENTO E/OU MEDICAMENTO PARA O TEA?

Sabe-se que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) não tem cura, mas possui tratamento. O objetivo das terapias é melhorar o quadro geral do indivíduo com autismo e, assim, aumentar sua qualidade de vida e o nível de independência dessa pessoa.

O tratamento é baseado em terapia comportamental e medicação, quando necessário. As terapias buscam desenvolver a parte social, motora e adaptativa das pessoas com autismo



PERSONAGEM COM AUTISMO DA TURMA DA MÔNICA

Habilidades comuns nas pessoas com TEA



- São apegadas a rotinas, de modo que a organização de seus compromissos e horários não se constituem num problema;
- São concentradas nos assuntos de seu interesse;
- São atentas a detalhes e a exatidão de qualquer tarefa.

Como lidar com a rigidez característica do TEA?

- Rotina – em caso de imprevisto que venha a modificar o horário de uma consulta, por exemplo, é preciso explicar a pessoa com autismo o que aconteceu;
- Interesse restrito – é importante que a pessoa seja estimulada a desenvolver interesse também em outros assuntos. Exemplo: a pessoa estuda com afinco tudo sobre orquídeas e não quer aprender outros temas;
- A preocupação excessiva com a exatidão pode levar a pessoa a ser perfeccionista e se cobrar demais.

5. INDICAÇÕES DE FILMES E SÉRIES

Arthur e o infinito (Youtube)

O filme conta a história de uma família e seus conflitos ao receber o diagnóstico de que o filho é uma pessoa com autismo. Marina, sua mãe, assume a responsabilidade de dedicar todo o seu tempo para o filho e buscar caminhos para compreender melhor seu mundo.

 https://youtu.be/33Fv3_0s0rE



The Good Doctor (Globoplay)

Um jovem médico com autismo vindo da calma vida do interior começa a trabalhar em um famoso hospital. Além dos desafios da profissão, Shaun Murphy precisa provar sua capacidade a seus colegas e superiores.



Atypical (Netflix)

Sam, um adolescente com traços de autismo, resolve arrumar uma namorada. Sua busca por independência coloca toda sua família em uma aventura de autodescoberta.



Em um mundo interior (Globoplay)

Conheça o universo de crianças com transtornos do espectro do autismo. O documentário acompanha o dia a dia de crianças brasileiras de diferentes regiões e classes sociais.



Nosso jeito de ser (Prime)

Jack, Harrison e Violet são colegas de apartamento de vinte e poucos anos, todos no espectro autista, que lutam para conseguir empregos, fazer amizades, se apaixonar e transitar por um mundo que não é feito para eles.



6. LEITURAS E REDES SOCIAIS SOBRE O AUTISMO



Um Amiguinho Diferente (Turma da Mônica)

O Instituto Maurício de Sousa criou uma revista em quadrinhos, seis vinhetas de desenho animado e dicas de atividades, de forma clara e lúdica, com informações para entender o autismo de maneira natural e sem preconceitos.

Para conhecer mais, acesse:



www.institutomauriciodesousa.org.br/fazendo-a-diferenca/publicacoes/um-amiguinho-diferente/



O Cérebro Autista (Temple Grandin e Richard Panek)

O livro é escrito por Temple Grandin, que possui o espectro, em parceria com o jornalista Richard Panek. Ao longo da obra, Temple mescla importantes e surpreendentes descobertas científicas com a sua própria experiência como autista, apontando avanços do conhecimento a respeito do tema e experiências.

Para realizar a leitura, acesse:



www.elivros.love/livro/baixar-livro-o-cerebro-autista-pensando-atraves-do-espectro-temple-grandin-em-epub-pdf-mobi-ou-ler-online



@entendendoautismo

@teamonoinsta

@lucas_atipico



Após o diagnóstico, é essencial conversar com o médico para determinar os próximos passos e encontrar o melhor tratamento. Normalmente, o tratamento engloba fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. A musicoterapia, a fisioterapia e o educador físico podem ser grandes aliados.

Depois de decidir o melhor tratamento, é importante, junto com a equipe de acompanhamento, analisar possibilidades de outras comorbidades coexistentes.

Também é importante que toda a família cuide da saúde mental e emocional. A descoberta do TEA pode fazer com que os pais se sintam culpados, ou até mesmo, percam esperanças em relação ao futuro. As famílias são muito importantes para que as pessoas com autismo consigam evoluir e desenvolver plenamente seus potenciais.

2 de Abril
Dia Mundial de
Conscientização
Sobre o Autismo



Quando nos
conscientizamos
**todas as peças
se encaixam**

AVISOS

Não esqueça de seguir a nossa página no
Instagram:

@inclusaosocialnocaoufpe

Ei, você! Quais temas você gostaria de ler nas próximas
edições do "Autonomia em Foco"?

Mande um e-mail para acessibilidade@capufpe.com
Envie suas sugestões!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTISMO E REALIDADE (ORG.). GUIA PARA LEIGOS SOBRE O
TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA). SÃO PAULO: FUNDAÇÃO
JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL, 2021. DISPONÍVEL EM: CARTILHA GUIA
PARA LEIGOS SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) -
AUTISMO E REALIDADE. ACESSO EM: 17 ABR. 2023